 <p>PMMS</p>	<p>PATRULHAMENTO MOTOCICLÍSTICO</p>	<p>PROCESSO: 2.01</p>
		<p>PADRÃO: 2.01.05</p>
		<p>ESTABELECIDO EM: 20/06/2013</p>
<p>NOME DO PROCEDIMENTO: Abordagem a caminhão com três Policiais Militares e três motocicletas. RESPONSÁVEL: Equipe Policial militar.</p>		<p>REVISADO EM: 28/01/2020</p>
<p>ATIVIDADES CRÍTICAS</p>		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar o veículo que, pelas ações de seu condutor e passageiros ou características próprias levantem suspeição. 2. Aproximação do caminhão que será submetido à abordagem. 3. Comando verbal emanado pelos policiais militares a fim de estabelecer o contato e o controle da(s) pessoa(s) abordada(s). 4. Posicionamento das motocicletas em relação à via pública. 5. Segurança periférica, dos abordados e da equipe. 6. Local da abordagem. 7. Busca pessoal ao(s) abordado(s) e, caso haja, pertence(s) e objeto(s) que tragam consigo. 8. Revista ao caminhão com vistas a identificar objetos de ilícito e/ou verificar sinais identificativos que comprovem irregularidades administrativas ou penais. 9. Prisão e condução da(s) pessoa(s) no caso de confirmação de ilicitude. 		
<p>SEQUÊNCIA DE AÇÕES</p>		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Se possível o 1º homem deve aguardar até que o veículo a ser abordado alcance local apropriado, afastado de tráfego intenso, aglomerações de pessoas, de transeuntes, escolas, hospitais e creches. 2. A motocicleta do 1º e do 2º homem aproximam-se do veículo a ser abordado, à retaguarda, o 1º homem aciona a sirene alertando o condutor para parar. O 1º e o 2º homem em nenhuma hipótese deverão posicionar suas motocicletas ao lado do veículo ou ultrapassá-lo. (fig. 01) 3. Após o 1º Homem dar ordem de parada aos abordados, o 3º homem rapidamente assume a segurança periférica (desmontado), à retaguarda da 		

equipe, se necessário bloqueando o trânsito de veículos e pessoas. Em nenhum momento deve ser relaxada a segurança periférica, saindo do local apenas ao término da abordagem. (fig. 02)

4. O caminhão parando, os 1º e 2º homens rapidamente desmontam de suas motos, sacam suas armas e empunham na posição 4, observando a todo momento eventual ação dos ocupantes do caminhão.
5. O 1º homem vai até o lado esquerdo da boleia, e num ângulo aproximado de 45º em relação à porta, determina aos ocupantes para que desçam do caminhão pelo lado direito. (fig. 03)
6. O 2º homem desloca para o lado direito da boleia, e no mesmo ângulo de 45º em relação à porta, aguardam a descida dos abordados, que são colocados com as mãos na carroceria assim que descerem. (fig. 04)
7. O 1º homem dá a volta pela frente do caminhão, até o outro lado, realizar a segurança da busca pessoal. Porém antes da busca, com cuidado, confere o interior da boleia, para certificar-se que lá não há mais ninguém, retornando para posição de segurança para ser procedida a busca pessoal.
8. O 1º homem posiciona-se a direita dos abordados para que assim o 2º homem possa realizar a busca pessoal. (fig. 05)
9. Após a busca pessoal, o 1º homem determina que o motorista do caminhão acompanhe a vistoria na boleia que será realizada pelo 2º homem.
10. Em seguida o 2º homem realizará a vistoria no baú, se houver, sempre acompanhado visualmente pelo condutor. (fig. 06)
11. Se houverem mais abordados, o 1º homem permanece com eles próximo a boleia enquanto o 2º homem vistoria o baú, em caso contrário o 1º homem acompanha o motorista.
12. Após realizada a busca veicular, o 1º homem solicita os documentos do veículo para que o 2º homem realize as checagens via COPOM/CIOPS ou em seu smartphone.
13. Encerrados todos os procedimentos de checagem dos abordados e do veículo, e estando tudo sem alteração, o 1º homem reúne os abordados e entrega os documentos, informando-os da necessidade da abordagem, liberando-os em seguida.

14. A equipe então retorna ao patrulhamento.

POSSIBILIDADES DE ERRO

1. Risco de fuga dos abordados no momento em que o 1º homem se aproxima para verbalizar com o motorista, portanto, não sendo recomendado esse tipo de abordagem somente com 3 policiais.
2. Os componentes da Guarnição posicionarem de forma inadequada no momento da abordagem.
3. O(s) abordado(s) deliberadamente desobedeceram às ordens emanadas.
4. Os componentes da guarnição confundirem suas atribuições, agindo de forma descoordenada.
5. 3º Homem não sinalizar de forma correta a abordagem, podendo ocasionar acidentes.

RESULTADOS ESPERADOS

1. Que a abordagem se dê em condições de segurança, para a equipe, para terceiros não envolvidos e para os abordados.
2. Que o local onde se dê a abordagem seja seguro para a equipe, para terceiros e para os abordados.
3. Que a equipe esteja bem posicionada e em condições de revidar injusta agressão dos abordados ou de terceiros;
4. Que o(s) abordado(s) compreendam a real necessidade da ação policial.
5. Que a Equipe esteja a todo o momento primando pela sua segurança.

AÇÕES CORRETIVAS

1. Caso a(s) pessoa(s) em atitude(s) suspeita(s) não queira(m) submeter-se à busca pessoal, procurar, primeiramente, alertá-la(s) sobre as consequências da desobediência à ordem legal. Persistindo-se a desobediência, agir com superioridade numérica, acionando apoio se preciso for isolando-a (s) dos demais e usar os meios necessários e moderados para compeli-la (s) ao cumprimento da determinação legal.
2. Caso haja reação por parte da (s) pessoa (s) abordada (s), a ação policial deve ser proporcional a ela.

3. Se o policial que executa a busca pessoal entrar na linha de tiro do policial cobertura, este deverá alertar o companheiro para que corrija seu posicionamento, dizendo: "Linha de tiro".
4. A equipe policial deve primar sempre pela segurança, procurando abrigar-se (visto que as viaturas motos aumentam a exposição do operador) para contrapor uma eventual ameaça.
5. A equipe que patrulhar em motocicleta deve solicitar apoio sempre que possível em abordagens e atendimento de ocorrências.

REFERÊNCIAS, DOUTRINAS e LEGISLAÇÕES

1. BRASIL, **Constituição Federativa do Brasil.**
2. BRASIL, **Código de Processo Penal DECRETO-LEI Nº 3689, 03/10/1941**
3. BRASIL, **Código Tributário Nacional LEI Nº 5172, 25/10/1966**
4. BRASIL, **Código de Trânsito Brasileiro LEI Nº 9503, 25/09/1997**
5. Polícia Militar do Estado de Goiás. Procedimento Operacional Padrão do Grupo de Intervenção Rápida Ostensiva – GIRO BPMCHOQUE. Goiânia, GO. 2007.

ELABORADOR:

ROSALINO **LOUVEIRA-** TEN CEL QOPM
EZEQUIEL MARTINS DOS SANTOS-
 TEN CEL QOPM
 EDSON FURTADO DE **OLIVEIRA-** MAJ QOPM

APROVADO:

Comandante-Geral da PMMS

REVISADO POR:

RENATO BAMBIL **IMAI – CAP QOPM**
MAYCON POSTAL – **CAP QOPM**
 JOSÉ MANOEL FERREIRA **DE MELO –**
2º SGT QPPM
 JULIO CEZAR BARBOSA **CORDEIRO –**
CB QPPM
 ELTON DE **MATOS ALVES – CB QPPM**
LUCAS DA SILVA ALVES – **SD QPPM**

APROVADO:

 Waldir Ribeiro Acosta – Cel QOPM
 Comandante-Geral da PMMS
 Mat. 38837021

RELAÇÃO DAS PÁGINAS E TÓPICOS ALTERADOS	DIFUSÃO:
	PUBLICO INTERNO
ESCLARECIMENTOS NECESSÁRIOS	
<p>1. O 1º homem é o comandante da equipe:</p> <p>Em patrulhamento sua motocicleta fica à frente e à esquerda, devendo priorizar seu campo de patrulhamento à frente e para lateral esquerda.</p> <p>É o responsável pelo comando, coordenação e controle da equipe.</p> <p>A ele cabe toda Responsabilidade pelas ocorrências, assessorado pelos demais.</p> <p>No patrulhamento, é quem determina o itinerário e os locais a serem patrulhados.</p> <p>Nos deslocamentos para locais de ocorrências, cabe a ele fazer uma breve parada e decidir com auxílio dos integrantes da equipe o melhor e mais rápido itinerário a ser percorrido.</p> <p>Na abordagem é o responsável pela comunicação com os abordados.</p> <p>2. O 2º homem:</p> <p>Em patrulhamento sua motocicleta fica do lado direito da motocicleta do 1º homem, devendo priorizar seu campo de patrulhamento à frente e lateral direita. Nas abordagens, é o encarregado pela busca pessoal, revista em veículos e estacionamento das motos da equipe, quando as mesmas estiverem atrapalhando o fluxo de veículos.</p> <p>É o responsável pela consulta, junto ao CIOPS/COPOM ou em Smartphone, de nomes, documentos, antecedentes criminais e placas.</p> <p>3. O 3º homem:</p> <p>Em patrulhamento sua motocicleta fica à retaguarda, devendo priorizar seu campo de patrulhamento na lateral direita e esquerda e com auxílio dos retrovisores, na retaguarda.</p> <p>É o responsável pela segurança periférica da equipe durante as abordagens, incluindo trânsito, transeuntes e possíveis interferências de terceiros que venham em apoio aos Abordados.</p> <p>É o responsável pelas motocicletas da equipe e segurança externa nos locais de ocorrências.</p>	

É o primeiro a descer da moto no momento da abordagem, voltando-se rapidamente para a retaguarda para bloquear o trânsito.

Nos semáforos e nos cruzamentos onde seja necessário parar, sua motocicleta fica em um ângulo de 45º graus com a via.

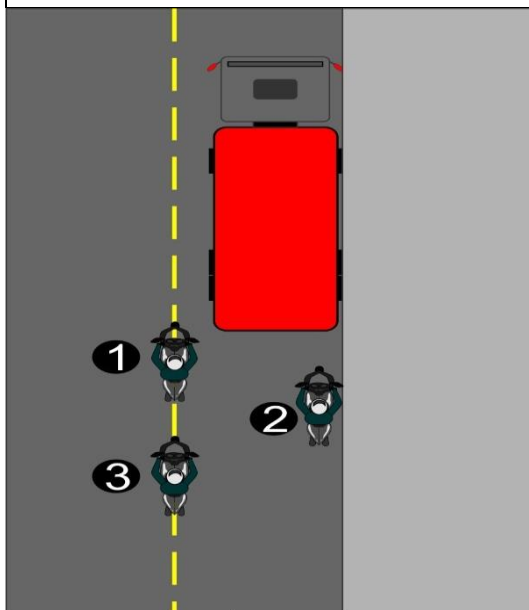


figura 01

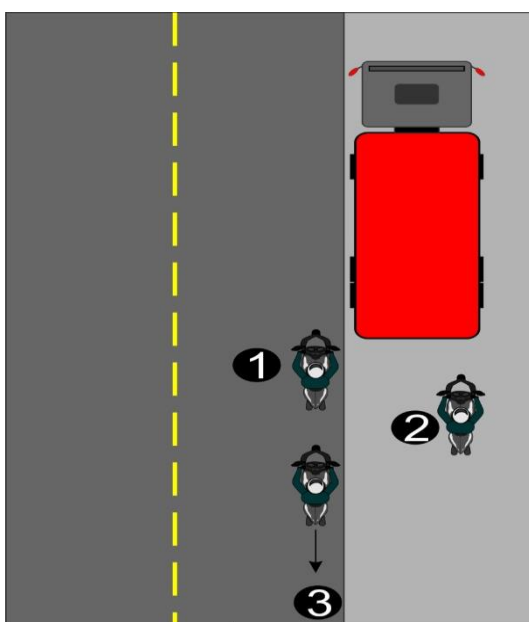


figura 02

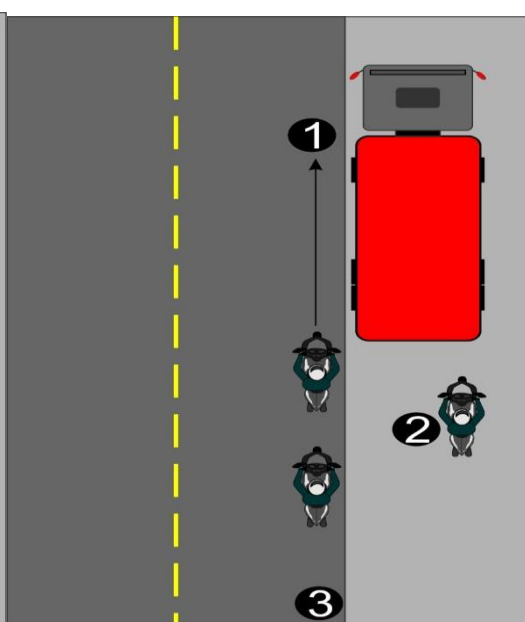


figura 03

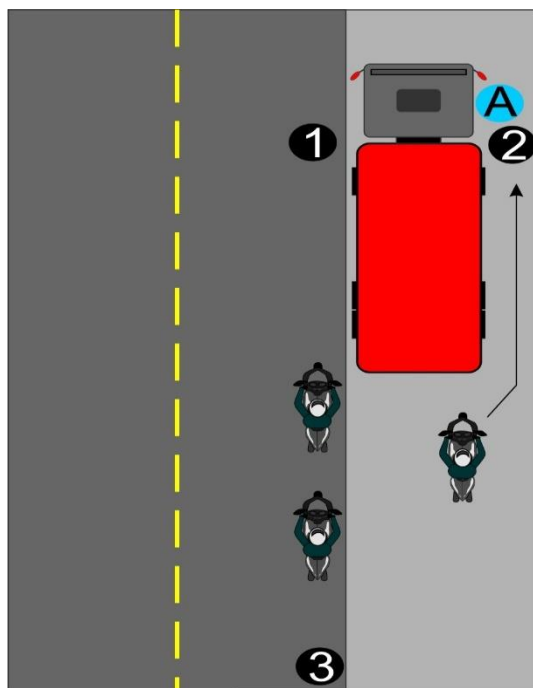


figura 04

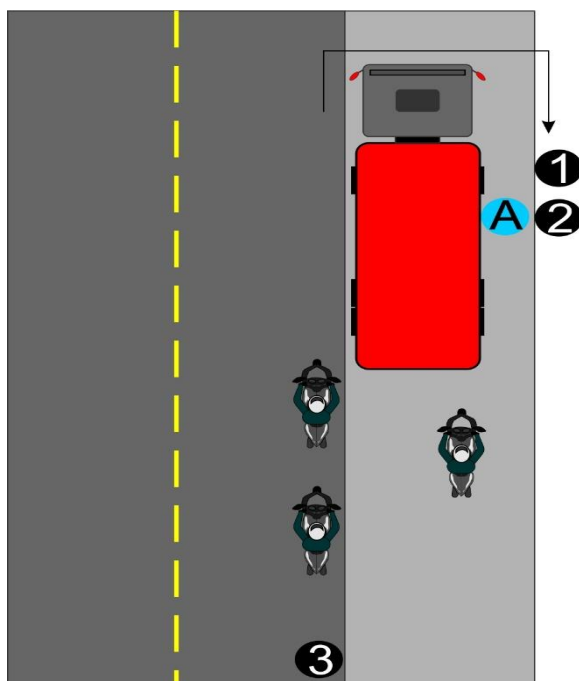


figura 05

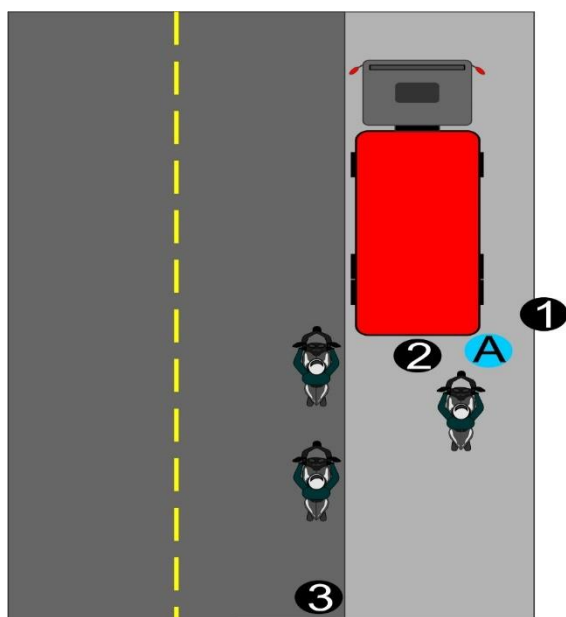


figura 06